

ROTEIROS COM *IMPACTO*

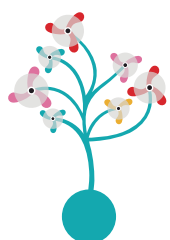
A comunidade do Pacto do Porto para o Clima cresce todos os dias e tem demonstrado uma forte dinâmica em torno da neutralidade carbónica do Porto até 2030. Com o objetivo de dar a conhecer melhor as muitas ações já desenvolvidas nesta matéria por várias organizações, criámos os Roteiros com ImPacto. Nesta primeira edição, estamos a proporcionar visitas a casos de sucesso já implementados na cidade por várias instituições. Procuramos, assim, aproximar os portuenses das organizações e das soluções técnicas existentes que foram desenvolvidas para criar maior sustentabilidade e resiliência climática. Os Roteiros com ImPacto dividem-se em 5 percursos distintos e percorrerão, em 5 dias diferentes, vários projetos emblemáticos focados na ação climática das organizações da cidade do Porto. Venha percorrer os caminhos para um Porto neutro em Carbono!

Para mais informações, pode consultar a página oficial da atividade no site do Pacto do Porto para o Clima. Aproveite e junte-se a nós nesta grande comunidade, inscrevendo este Pacto.

Junte-se ao Pacto do Porto para o Clima

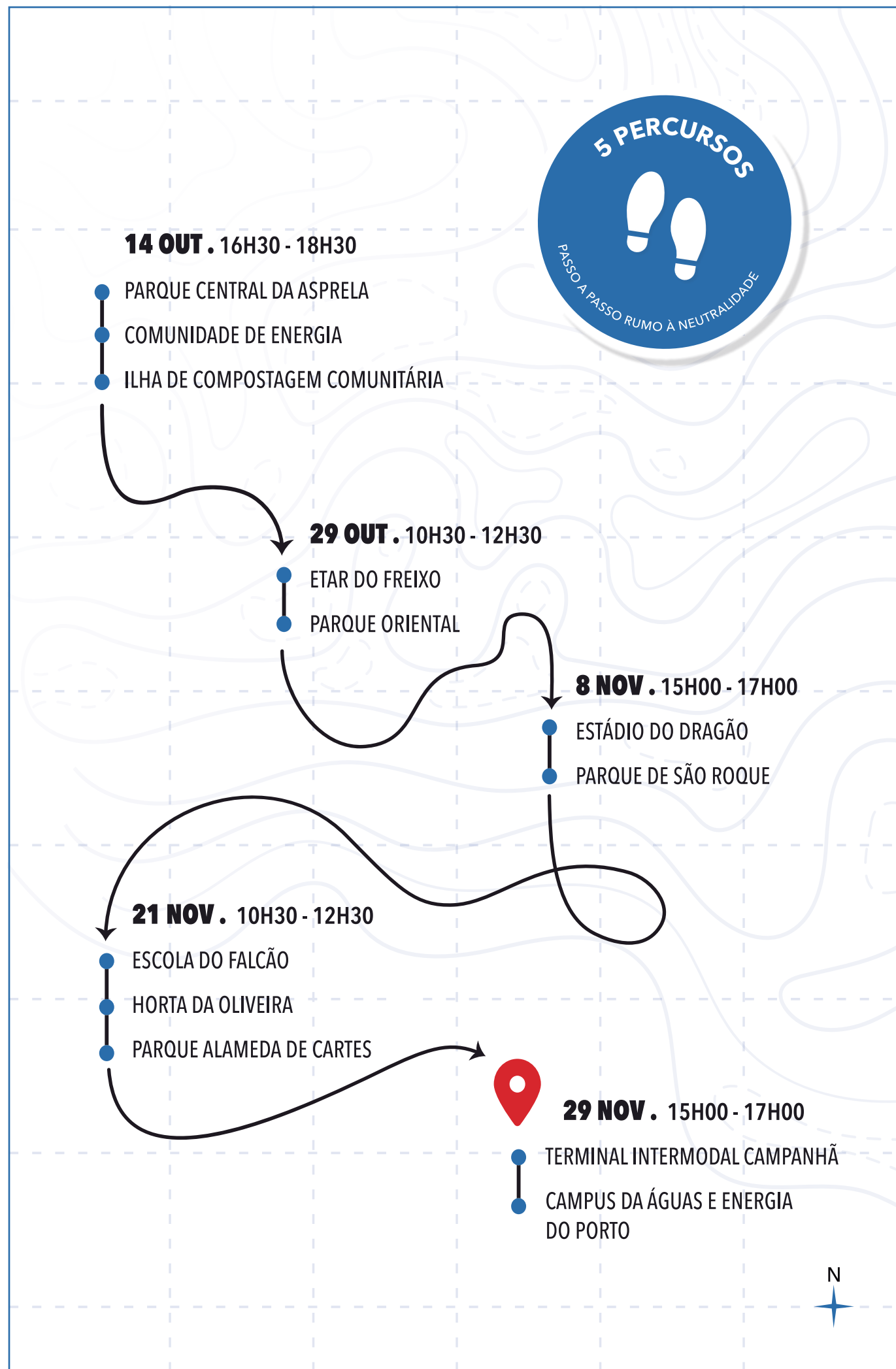


Filipe Araújo
Vice-Presidente da Câmara
Municipal do Porto



**PACTO
DO PORTO
PARA O CLIMA**

JUNTOS POR UM PORTO NEUTRO EM CARBONO.

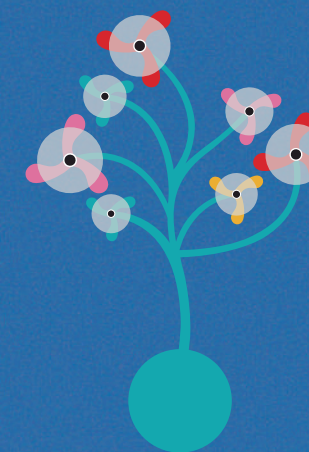


29 NOVEMBRO 2024
ROTEIRO 5

VENHA PERCORRER OS CAMINHOS PARA
UM PORTO NEUTRO EM CARBONO

ROTEIROS COM *IMPACTO*

UMA INICIATIVA:



PACTO DO PORTO PARA O CLIMA

Porto.

● TERMINAL INTERMODAL DA CAMPANHÃ

O Terminal Intermodal de Campanhã (TIC) foi concebido como interface de diversos meios de transporte, como autocarros, comboios, metro e táxis. Esta infraestrutura inclui um parque de estacionamento para automóveis, o terminal rodoviário, áreas de apoio ao público, paragens *kiss & ride*, parque para bicicletas e espaços administrativos e técnicos.

Inaugurado a 20 de julho de 2022, após o início das obras em setembro de 2019, o TIC revolucionou as ligações entre transportes no Porto, criando uma mobilidade mais fluida e um espaço urbano renovado. Com uma área de construção de 24 mil metros quadrados, o terminal dispõe da maior cobertura verde em edifícios públicos da cidade: 4,6 hectares com 1 600 árvores, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

Entre as suas infraestruturas, destacam-se 100 lugares para bicicletas e oito cais rotativos para embarque e desembarque, capazes de receber até 120 mil passageiros. Dois anos após a inauguração, o TIC já tinha recebido 14 milhões de utilizadores, contribuindo para a retirada de mais de 290



Terminal Intermodal da Campanhã

mil autocarros do centro da cidade e garantindo conexões a mais de 60 destinos, tanto nacionais como internacionais.

Concebido com foco na sustentabilidade, o TIC foi desenvolvido para cumprir os requisitos da certificação LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), tornando-se o primeiro terminal rodoviário da Europa a obter este reconhecimento. Possui ainda um sistema automatizado que efetua a leitura de matrículas dos autocarros, atribui um cais disponível e permite a visualização em tempo real pelos passageiros.

Além de ser um *hub* de mobilidade, o TIC é também um espaço que acolhe iniciativas culturais e dinamiza a zona de Campanhã.

O projeto já recebeu vários prémios de arquitetura e design, incluindo o Prémio Construir 2022, o Grande Prémio Enor 2023 e o Prémio de Design Gráfico na Bienal Iberoamericana de Design de 2022.

Com um investimento superior a 13 milhões de euros, cofinanciado pela União Europeia (FEDER), pelo programa NORTE 2020 e por fundos nacionais, o TIC representa um modelo de intermodalidade sustentável, essencial para responder às necessidades de uma cidade em constante evolução.



Saiba mais aqui

CONHEÇA ALGUNS PORMENORES SOBRE A OBRA DO TERMINAL INTERMODAL DE CAMPANHÃ

Campus da Águas e Energia do Porto



● CAMPUS DA ÁGUAS E ENERGIA DO PORTO

A Águas e Energia do Porto (AEdP) é a empresa municipal responsável pela gestão integrada e sustentável do ciclo urbano da água na cidade. Entre as suas atribuições estão a distribuição de água, a drenagem e tratamento de águas residuais, a gestão de águas pluviais, a manutenção de linhas de água, a gestão da frente marítima e a promoção da educação ambiental e sensibilização.

Paralelamente, a empresa lidera também a implementação da estratégia energética municipal. O trabalho desenvolvido pela empresa em tudo se alinha com os valores e objetivos do Município, sendo que, em 2022, a empresa publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, destacando a redução de 11% do consumo de combustíveis fósseis.

Entre os projetos de maior impacto destacam-se a plataforma H2Porto, que permite gerir, em tempo real, todo o ciclo urbano da água, detetar anomalias e antecipar eventos climáticos extremos, e o projeto Porto Gravitico, desenvolvido em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Este último potencia a utilização das

forças gravíticas criadas pelos declives da cidade para otimizar a gestão hídrica, reduzindo perdas e custos energéticos.

Desde 2023, a AEdP implementa o projeto de Água para Reutilização (ApR), que reaproveita águas residuais tratadas na ETAR do Freixo para usos como rega, lavagem de ruas e limpeza de contentores. Esta iniciativa permitiu poupar já mais de 1,2 milhões de litros de água potável. Simultaneamente, a empresa tem investido na instalação de sistemas de telemetria para monitorizar, em tempo real, o escoamento, caudais e pressões na rede, assegurando um controlo rigoroso e uma redução significativa de perdas de água. Como resultado, em 2023, o índice de água não faturada da AEdP foi menos de metade da média nacional.

No Campus da Águas e Energia do Porto materializam-se algumas das iniciativas em que a empresa tem trabalhado, destacando-se os painéis fotovoltaicos com uma potência instalada de 454 kWp. Este que é um dos maiores parques fotovoltaicos da cidade, permite a autossuficiência do campus em dias de sol. Para além de alimentar todos os edifícios do campus, alimenta a frota elétrica e permite ainda a transação da energia resultante do excedente de produção.

A gestão eficiente dos sistemas de abastecimento da cidade é também assegurada na sede da empresa, numa sala de comando equipada com tecnologia de ponta e uma equipa disponível 24 horas por dia.

Neste campus encontra-se ainda o Parque das Águas, um espaço museológico ao ar livre reabilitado em 2018. Este parque preserva estruturas históricas transladadas da cidade no início do século XX, permitindo aos visitantes explorar elementos arquitetónicos emblemáticos. O Parque das Águas integra a Rede Internacional de Museus da Água, reconhecida pela UNESCO, simbolizando a qualidade e o valor patrimonial deste espaço. A estratégia e as iniciativas da AEdP refletem o compromisso com a sustentabilidade, a inovação e a valorização do património da cidade.

Mãos à obra



CONTRIBUA PARA UMA UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA NA CIDADE. CONHEÇA ALGUMAS DICAS NA PLATAFORMA POUPA-ME.